



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

PREVINIL
Julho 2019



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2019, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Julho/2019.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

A aprovação da reforma da Previdência (PEC06/2019) em 1º turno no plenário da Câmara foi o principal destaque do mês de julho. O texto foi aprovado com margem expressiva de votos, contando inclusive, com votos de parlamentares de partidos contrários à reforma. No fechamento desta edição do boletim RPPS e com o fim do recesso parlamentar, o texto foi aprovado também em 2º turno na Câmara, sendo agora encaminhado para o Senado. O desempenho até o momento é considerado pelo mercado como excepcionalmente positivo, com a economia projetada em 10 anos superior a R\$ 900 bilhões. A expectativa agora, além da finalização do processo de aprovação da PEC06/2019, é de continuidade da agenda de reformas do governo, com destaque para a reforma Tributária, que apesar de ainda não ter um texto definido, deve concentrar cada vez mais esforços por parte do Executivo e do Congresso. No âmbito da atividade, a economia segue frágil, com os dados divulgados em julho, referentes a maio, reforçando o ritmo lento de recuperação. No mercado de trabalho, apesar do recuo na taxa de desemprego, que passou de 12,3% para 12,0%, o quadro frágil se mantém, com o mercado informal sendo o principal vetor de geração de vagas.

O IPCA acelerou de 0,01% para 0,19% (M/M) na passagem de junho para julho, registrando a menor variação para o mês desde 2014 (0,01%). Em 12 meses, o índice



desacelerou de 3,37% para 3,22% (A/A). O resultado veio abaixo da nossa projeção e da mediana de projeções do mercado de 0,24% (M/M) em ambos os casos. O avanço dos itens administrados (de -0,19% para 0,40%), puxado principalmente pela alta no preço de “Energia Elétrica”, teve relevante contribuição altista para o resultado do mês. Já os preços livres, aceleraram ligeiramente (de 0,08% para 0,11%), sendo influenciados, pela inflação de “Serviços” (de 0,34% para 0,46%) e pela queda menos intensa de “Alimentação” (de -0,39% para -0,06%). A inflação medida pelo IPCA tem registrado trajetória bastante favorável desde o fim de 2016 e a sua parte estrutural tem registrado comportamento benigno, rodando abaixo da meta do BCB. Em agosto, o IPCA deverá registrar variação de 0,23% (M/M). A entrada da bandeira vermelha patamar 1 de energia elétrica, juntamente com a queda menos intensa dos combustíveis, deverão ser um dos principais vetores de alta.

Acerca da política Monetária, no final de julho, o COPOM reduziu a taxa Selic em 0,50 p.p para 6,00% em decisão unânime, retomando o processo de flexibilização da política monetária interrompido em março de 2018. A decisão foi fundamentada na melhora do balanço de riscos para inflação incluindo uma referência implícita à aprovação da reformada da Previdência em 1º turno da Câmara. O ponto central do comunicado emitido após a decisão foi a avaliação de que a consolidação de um cenário benigno para a inflação deve permitir ajuste adicional no grau de estímulo da política monetária.

Nos EUA, a primeira prévia PIB do 2º trimestre indicou um avanço de 2,1% (A/A) na base anualizada. O resultado foi impulsionado pelo consumo das famílias e, apesar de considerado positivo, evidencia a continuidade do processo de acomodação do crescimento.

Sobre o mercado de trabalho americano, os dados do Payroll de junho indicaram a criação líquida de 224 mil novos empregos, número significativamente acima do esperado pelo mercado (160 mil). Apesar do resultado, a taxa de desemprego elevou 10 bps para 3,7%. Sobre os dados de inflação, o PCE de junho recuou para 1,4% (A/A) contra 1,6% no mês anterior, se mantendo abaixo da meta do Fed.

Nesse cenário, a postura com relação à política monetária, foi de continuidade do processo de acomodação sinalizada nos últimos meses pelos principais bancos centrais do mundo. O Fed (banco central americano) reduziu a taxa básica de juros para o intervalo de 2,25% a 2,00%, realizando o primeiro corte desde 2008. O movimento foi justificado pela incerteza do crescimento da economia global, influenciada pelo aumento do risco de conflitos comerciais, e pela percepção de queda das expectativas de inflação.



Na Europa, os dados do PIB reforçaram o cenário prospectivo de desaceleração na atividade global. Na Zona do Euro a evolução do PIB foi de 0,2% (T/T), equivalente a 1,1% (A/A) no acumulado de quatro trimestres.

Na Zona do Euro, o BCE manteve inalteradas as taxas básicas de juros e o balanço de ativos. A mudança relevante veio de sua orientação futura, com a instituição considerando a possibilidade de manutenção dos juros nos níveis atuais ou em patamar inferior até o final do primeiro semestre de 2020, além de sinalizar que irá examinar as opções para implementação de uma nova rodada de estímulos monetários, que poderão consistir em uma redução nos juros e na retomada do programa de compra de ativos (QE) na próxima reunião.

A presidência da Comissão Europeia, do Conselho Europeu e do Parlamento Europeu foi ocupada por nomes que devem manter a agenda de integração econômica e política do bloco, além de enfraquecer a ameaça representada pelo avanço dos grupos eurocéticos. Outro fato relevante no mês foi a escolha de Boris Johnson como Primeiro Ministro no parlamento britânico em substituição a Theresa May.

Na Ásia, o PIB da China cresceu 1,6% (T/T) no 2T19, o que representa alta de 6,2% (A/A) na comparação anual. O resultado indica a continuidade do processo de desaceleração da atividade no país, uma vez que as tensões comerciais impactaram negativamente o seu desempenho econômico.

O governo chinês ainda dispõe de instrumentos de política monetária e fiscal para reequilibrar o crescimento, porém, medidas mais robustas apenas serão utilizadas em caso de uma piora substancial no cenário. Com o anúncio americano de nova tarifação sobre produtos chineses, a perspectiva para um desfecho favorável à China tem se mostrado cada vez mais remota.

Em julho, tivemos a continuidade do movimento de fechamento das curvas de juros brasileiras, mas com intensidade bem menor do que a observada no bimestre anterior (maio/junho).

O principal destaque este mês ficou por conta da ponta curta na curva nominal (prefixada), cujas taxas caíram com mais força, refletindo a expectativa do mercado com corte de 0,50% na SELIC na reunião do COPOM nos últimos dias do mês, apostas estas



que foram confirmadas pelo Banco Central, ao derrubar os juros brasileiros para 6,00% a.a., deixando a porta aberta para um ciclo de cortes de SELIC maior do que o que projetávamos anteriormente (1,00%).

A curva nominal (prefixada) cedeu praticamente em nível, com pequena elevação em sua inclinação, tendo a maior queda no vértice Janeiro/20. Já a curva real (índice de preços), apresentou um movimento mais intenso na sua ponta curta do que nos demais trechos, com razoável aumento da inclinação, visto que as NTN-B com vencimentos em 2020 e 2021 fecharam 40 e 37 bps, respectivamente, enquanto as mais longas, por sua vez, tiveram quedas bem mais discretas em suas taxas.

Diante disso, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram novamente um mês de performances positivas, mas em menor grau quando comparado aos dois meses anteriores.

Nesse contexto o IRF-M1 ao alcançar 0,72% encontrou seu melhor resultado este ano. Quanto aos demais subíndices ANBIMA o rendimento observado em julho foi o seguinte: IMA-B 5+: 1,51%; IMA-B: 1,29%; IRF-M 1+:1,27%; IRF-M: 1,09%; IDkA IPCA 2: 1,02%; IMA-B 5: 0,97%; IMA Geral ex-C: 0,95% e CDI: 0,57%.

Em julho o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, apresentou maior volatilidade, decorrente de fatores externos. O índice encerrou o mês com retorno de 0,84%, fechando aos 101.812 pontos. Contudo, destaque para os 10 primeiros dias de julho, quando bateu novo recorde ao atingir 105.817 pontos, decorrente da aprovação da Reforma da Previdência pela Câmara dos Deputados, em primeiro turno, por 379 votos a favor e 131 contra. Além disso, uma agenda de investimentos em projetos de infraestrutura, desburocratização e privatizações seguem no radar, e uma vez destravados, devem contribuir positivamente para melhora do ambiente de negócios no país.

Acerca do comportamento do IBOVESPA no mês destaque positivo para os setores de “Educação” e “Construção Civil”, que apresentaram melhor performance, com valorização de 15,83% e 12,82% respectivamente. Além disso, o setor de “Consumo”, registrou alta de 7,85%. Na ponta negativa, o setor de “Siderurgia” foi o que apresentou a pior performance em julho, apresentando queda de 6,18%. No ambiente externo as principais bolsas do globo apresentaram resultados positivos, com destaque para os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, que atingiram novos recordes históricos, com valorização de 0,99%, 1,31% e 2,11%, respectivamente. A alta liquidez dos



mercados globais aliada as taxas de juros baixas ou negativas, continuam a proporcionar condições para que investidores sigam em busca de ativos de risco.

Na esteira dos movimentos positivos observados lá fora, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 1,37% em julho. A principal contribuição para o resultado do índice, no mês, veio mais uma vez do setor de “Information Technology”.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de julho, a receita arrecadada do Instituto foi de **R\$ 4.472.236,50**, assim discriminados:

RECEITAS

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 1.262.555,09
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 45.449,52
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 40.692,27
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 2.516.045,30
Compensação previdenciária com o INSS	R\$ 480.268,85
Transferência financeira para cobertura do pagamento do Ibascamn	R\$ 116.558,76
Receitas diversas	R\$ 10.666,71
TOTAL	R\$ 4.472.236,50

Na competência julho a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.737.608,22**, discriminados da forma abaixo:

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 3.027.398,41
Pensões PMN e CMN	R\$ 593.651,05
Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 116.558,76
TOTAL	R\$ 3.737.608,22

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) foi de **R\$ 216.286,81**, discriminados da seguinte forma:



DESPESA ADMINISTRATIVA

Remuneração de Pessoal	R\$ 104.576,99
Encargos Patronais	R\$ 13.965,02
Outras Despesas Administrativas	R\$ 59.090,86
Recolhimento do PASEP	R\$ 41.653,94
TOTAL	R\$ 216.286,81

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração Proventos/Pensões
Ativos	1.942	R\$ 5.073.699,63
Aposentados	1.261	R\$ 3.027.398,41
Pensionistas	272	R\$ 593.651,05
Ibascamn	15	R\$ 116.558,76
TOTAL	3.490	

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.548** beneficiários, sendo **1.261** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **272** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de julho **08** benefícios novos foram concedidos, sendo **04** aposentadorias e **04** pensões.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	04
Pensão por morte	04
TOTAL	08



Abaixo demonstra-se os benefícios concedidos desde início do ano de 2019:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro/2019	09	00	09
Fevereiro/2019	06	01	07
Março/2019	05	01	06
Abril/2019	08	06	14
Maio/2019	04	00	04
Junho/2019	09	02	11
Julho/2019	04	04	08
TOTAL	45	14	59

No mês de julho **06** benefícios foram encerrados, sendo **06** em virtude de óbito.

Tipo de Benefício	Benefício encerrado	Motivo
Aposentadoria	05	Óbito
Pensão por morte	01	Óbito
TOTAL	06	

No mês de julho **16** benefícios foram bloqueados em virtude do não comparecimento para realizar o recadastramento/atestado de vida, relativos à competência maio/2019. E, **17** benefícios foram restabelecidos face o comparecimento dos beneficiários.

5. SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

O PREVINIL encerrou o mês de julho com um ativo disponível de **R\$ 5.921.421,83**. A carteira de investimentos do Instituto, estava concentrada da seguinte forma, em 31/07/2019:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

	Disp. Resgate	Saldo	Participação s/ total	Resolução Bacen nº 3.922 / 4.392 / 4.604
Disponibilidades Financeiras (saldo em conta corrente)		61.060,68		Artigo 6º
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	218.209,66	3,72%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IRF-M Títulos públicos FI RF	D+0	428.040,28	7,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A Títulos Públicos FI RF LP	D+0	684.724,38	11,68%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B Títulos públicos FI RF	D+0	798.784,57	13,63%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF M-1 Títulos públicos FI RF	D+0	542.140,97	9,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 Títulos públicos FI RF	D+0	1.436.715,32	24,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	246.796,63	4,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAU INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	579.773,57	9,89%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RF	D+5	566.804,09	9,67%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	358.371,68	6,12%	Artigo 8º, inciso III
Patrimônio Total		5.921.421,83	100,00%	

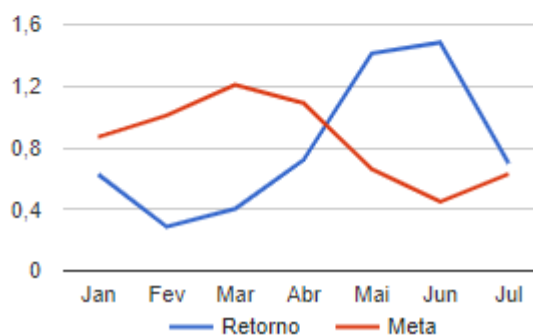
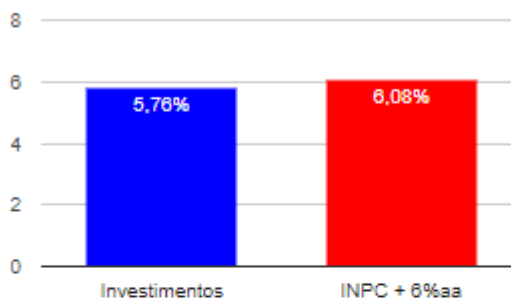
No mês de julho, o Instituto teve um retorno em rentabilidade em sua carteira de investimentos de 0,70%, frente a uma meta de 0,63%, representando um GAP de 110,33% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento da meta foi de 94,88%, conforme informações abaixo extraídas do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado. Comprovando que as realocações em novos fundos de investimento foram favoráveis para o atingimento desse resultado.

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	2.579.270,53	558.630,00	1.663.000,02	1.491.043,36	16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	0,37%
Fevereiro	1.491.043,36	4.682.548,92	3.521.000,02	2.670.281,48	17.689,22	0,29%	1,01%	28,48%	1,05%
Março	2.670.281,48	1.254.991,42	260.000,00	3.680.027,95	14.755,05	0,40%	1,21%	33,17%	1,40%
Abril	3.680.027,95	2.387.677,09	1.974.000,02	4.123.269,18	29.564,16	0,72%	1,09%	66,28%	0,61%
Mai	4.123.269,18	2.879.090,52	3.047.700,33	4.012.949,03	58.289,66	1,41%	0,66%	213,95%	0,94%
Junho	4.012.949,03	3.132.820,37	1.843.632,88	5.380.813,44	78.676,92	1,48%	0,45%	329,50%	1,17%
Julho	5.380.813,44	1.841.855,53	1.403.000,00	5.860.361,15	40.692,18	0,70%	0,63%	110,33%	0,69%
Acumulado no ano					255.810,04	5,76%	6,08%	94,88%	



Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de julho / 2019

Ativos de Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	215.621,12	0,00	0,00	218.209,66	2.388,54	1,11%	1,03%	1,11%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	423.433,51	0,00	0,00	428.040,28	4.606,77	1,09%	0,64%	1,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	586.296,89	0,00	25.000,00	566.804,09	5.507,20	0,94%	0,57%	0,95%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	648.372,86	0,00	170.000,00	684.724,38	6.351,52	0,75%	0,58%	0,92%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	538.373,05	0,00	0,00	542.140,97	3.767,92	0,70%	0,12%	0,70%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	410.043,67	384.296,35	0,00	798.784,57	4.444,55	0,56%	1,34%	1,27%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	793.622,98	0,00	550.000,00	246.796,63	3.173,65	0,40%	0,75%	0,95%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	427.749,37	250.000,00	100.000,00	579.773,57	2.024,20	0,30%	0,00%	0,56%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	783.412,28	1.207.559,18	558.000,00	1.436.715,32	3.743,86	0,19%	0,75%	0,95%
Total Renda Fixa					36.008,21	0,66%	0,66%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de julho / 2019

Ativos de Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	353.687,71	0,00	0,00	358.371,68	4.683,97	1,32%	1,15%	1,32%
Total Renda Variável					4.683,97	1,32%	1,15%	



6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

O recadastramento de todos os servidores durante o ano de 2019 possibilitará uma base de dados atualizada e consistente que trará impacto significativo ao próximo resultado atuarial.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS

Benefício	Custo % da Folha			
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Aposentadorias (ATC, AI, COMP)	17,53%	16,80%	20,35%	20,86%
Aposentadorias por invalidez	2,14%	4,21%	3,69%	3,54%
Pensão por morte de ativo	3,32%	4,45%	5,75%	5,42%
Pensão por morte de aposentado	1,38%	1,88%	1,21%	1,17%
Custo Normal	24,36%	27,34%	31,00%	31,00%
Taxa de Administração	6,35%	2%	2%	2%
Custo Normal Anual Total	30,71%	29,34%	33,00%	33,00%



EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Custo Previdenciário	R\$ 729.281.981,81	R\$ 678.506.923,41	R\$ 353.590.781,75	R\$ 604.003.251,51
Ativo do Plano	R\$ 13.642.615,02	R\$ 9.004.589,70	R\$ 4.755.810,45	R\$ 3.388.501,99
Créditos a receber	R\$ 97.302.115,24	R\$ 107.304.202,91	R\$ 132.014.013,39	R\$ 152.902.427,35
Resultado Atuarial	R\$ (618.337.251,55)	R\$ (562.198.130,80)	R\$ (216.820.957,92)	R\$ (447.712.322,17)

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%
Custo Total	33%	33%	33%	33%

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Julho/2019 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 31 de agosto de 2019.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos PREVINIL
Certificação ANBIMA – CPA-20



Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018, alterada pela Portaria PREVINIL nº 112/2019 .

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório.

Manifesto-me pela sua:

[] CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

[] INCONFORMIDADE, tendo em vista que: _____

Obs.: _____

Nilópolis, 02 de setembro de 2019.

PREVINIL

Bárbara Afonso Penna
Controladora
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2019 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência Julho/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 16 de setembro de 2019.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração
Certificação CGRPPS - APIMEC

Maurício Abranches Alves
Membro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Rodrigo Serpa Florêncio
Procurador
Certificação CGRPPS - APIMEC

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de junho de 2019, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Julho/2019.

Nilópolis, 18 de setembro de 2019.

Marcos Paulo Silva de Sousa

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Melina Gonçalves Gil

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Paulo Ribeiro Monteiro

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração



Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Julho/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 19 de setembro de 2019.

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho de Administração
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Magna Alvarenga Dallia

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Marcelo Neves Monteiro

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Carlos Rafael Drummond Alvarez

Procurador Jurídico do PREVINIL

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato